



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN  
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

<b>CURSO: MEDICINA</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2019</b>	<b>Semestre: Primeiro</b>
<b>Docente Responsável: Claudia Di Lorenzo Oliveira</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2016	<b>Unidade curricular</b> Bases Psicossociais da Prática Médica III – BPPM III		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 3º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código</b> <b>CONTAC</b> MD013
	<b>Teórica</b> 72	<b>Prática</b> 0	<b>Total</b> 72	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> BPPM II	<b>Co-requisito</b> -----	

<b>EMENTA</b>
Envelhecimento. Imunização. Vigilância ambiental e sanitária. Introdução à semiologia: história da medicina e aspectos legais da profissão médica médico. Gestão de serviços de saúde: saúde do trabalhador e processo de trabalho em saúde. A anamnese médica e a relação médico-paciente.
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Propiciar ao estudante reflexão e conhecimentos básicos de ciências sociais e humanas em saúde de forma a compreender suas funções e inserção como cidadão e profissional de saúde.</li><li>• Propiciar conhecimentos e reflexão sobre os aspectos psíquicos, culturais e sociais do envelhecimento.</li><li>• Propiciar reflexão e conhecimentos básicos de ciências sociais e humanas em saúde de forma a compreender as relações entre a organização social e o processo de saúde e adoecimento humano, neste período, relacionado às doenças de veiculação hídrica e de notificação compulsória.</li><li>• Propiciar conhecimentos básicos de psicologia, comunicação, e pedagogia (educação em saúde) de forma a subsidiar suas atividades de comunicação e atenção à saúde dos pacientes e usuários da comunidade onde atua.</li><li>• Propiciar conhecimentos e reflexões sobre ética, bioética, psicologia e antropologia relacionadas às suas atividades na comunidade e UBS de forma a subsidiá-lo no desenvolvimento de atitudes profissionais mais eficazes e éticas.</li><li>• Propiciar o conhecimento e reflexão sobre o processo e os aspectos ecológicos, biológicos e físicos focos da vigilância das doenças de veiculação hídrica</li></ul>



e de notificação compulsória.

- Propiciar conhecimentos epidemiológicos relativos às doenças imunopreveníveis e seu controle.
- Propiciar conhecimentos e reflexões sobre saúde do trabalhador e o processo de trabalho em saúde.
- Propiciar conhecimentos sobre aspectos psicodinâmicos da relação médico – paciente.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **Envelhecimento (8hs)**

A organização social e o idoso.

Envelhecimento: da perspectiva de ciclo de vida aos estudos de curso de vida.

Legislação e políticas públicas de atenção à pessoa idosa: envelhecimento saudável e ativo.

Envelhecimento e sexualidade

#### **Imunização (16 hs)**

Programa Nacional de Vacinação.

Rede de frio e organização da sala de vacina.

Planejamento de campanha.

Inquéritos vacinais.

#### **Vigilância ambiental e sanitária I (12 hs)**

Introdução á classificação de doenças

Preenchimento do CID

Declaração de óbito

Introdução a VE: conceitos em epidemiologia das doenças infecciosas

Controle de epidemias e endemias

Tipos de VE

#### **Vigilância ambiental e sanitária II (4 hs)**

Doenças de transmissão hídrica

Fundamentos da vigilância sanitária

Vigilância sanitária: vigilância de alimentos

Vigilância sanitária: vigilância de estabelecimentos de saúde

Epidemiologia hospitalar.

#### **Introdução a semiologia e saúde do trabalhador (16 hs)**

Saúde do trabalhador.

Processo de trabalho em saúde.

História da medicina

Aspectos legais da profissão médica - órgãos reguladores

Planejamento em saúde.

#### **A anamnese médica (12 hs)**



Relação médico-paciente  
Abordagem da família e paciente e, situações de crise (questões éticas, afetivas e de comunicação)  
Transtornos somatoformes e síndromes somáticas funcionais  
Introdução ao exame psiquiátrico

### **Avaliação final – (4 hs)**

A distribuição da carga horária é a seguinte:

Prof<sup>a</sup>. Cláudia – 40 hs

Prof<sup>a</sup>. Denise – 24 hs

Prof<sup>a</sup>. Vivian – 8hs

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Serão utilizadas metodologias ativas de aprendizado, tais como: seminários, trabalhos em grupo em sala de aula, discussão de casos, resenha crítica de textos e/ou filmes, visitas guiadas, fóruns de discussão e aulas expositivas dialogadas.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

#### **Totalização dos pontos de avaliação da unidade curricular:**

- Uma avaliação com valor de 35 pontos.
- Outras avaliações no decorrer do semestre serão apresentadas e orientadas por cada um dos professores envolvidos nos módulos. O valor total dessas atividades é de 65 pontos e segue a distribuição abaixo:

Atividades em sala de aula: 10 pontos (Prof<sup>a</sup>. Claudia)

Seminário sobre envelhecimento: 10 pontos (Prof<sup>a</sup>. Denise)

Seminário sobre saúde do trabalhador: 10 pontos (Prof<sup>a</sup>. Denise)

Seminário relação médico-paciente: 10 pontos (Prof<sup>a</sup>. Denise)

Seminário sobre doença de vacinas: 10 pontos (Prof<sup>a</sup>. Cláudia)

Atividades avaliativas do módulo de anamnese médica: 15 pontos (Prof<sup>a</sup>. Vivian)

#### **Composição dos trabalhos:**

- Exercícios em sala de aula, que devem ser feitos e entregues na mesma aula (lista de exercícios, relatório de grupo de estudo, relatório de discussão de caso, resposta a questionário para reflexão sobre tema mobilizado pela aula etc.);
- Seminários, que exigem preparação prévia e serão propostos com tempo hábil para sua preparação e apresentação;
- Outros trabalhos, tais quais: resumos e resenhas de artigos e outros textos, redação de ensaios, resposta a questionários etc., para serem entregues em data a ser estipulada pelo professor;
- Os critérios de correção para a atribuição da nota do trabalho serão estipulados de forma específica por cada professor;
- Exercícios em sala de aula sem agendamento prévio terão o valor máximo de 2



pontos.

**Avaliações e trabalhos substitutivos:**

- Serão aplicados somente no caso de ausência devidamente justificada do estudante (doença e morte de familiar próxima) com documentação comprobatória que abone as ausências;
- Trabalhos e provas substitutivos deverão ser entregues pelos estudantes respeitando-se o prazo máximo de 7 dias da realização do mesmo;
- A solicitação de avaliações e trabalhos substitutivos deverá ser feita diretamente ao professor.

**Acompanhamento da frequência do estudante:**

- Cada professor realizará a conferência da frequência dos estudantes (“chamada”) do modo como melhor lhe convier, podendo ser oral ou pela solicitação de uma lista de frequência; no início, durante ou ao final da aula; uma ou duas vezes no decorrer do período, etc.
- Cabe ao estudante acompanhar sua própria frequência e as notas de Avaliações e Trabalhos que for obtendo no decorrer do semestre para fins de avaliação de seu próprio desempenho.

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de Avaliação Substitutiva, conforme critérios e procedimentos constante na Norma 004 / 2018 do Colegiado do Curso.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. CAMPOS, G. W. S. (Org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006. 871 p.
2. BALINT, M. **O médico, o paciente e a doença**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1984.
3. FURTADO, O.; BOCK, A.M.B; TEIXEIRA, M.L. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
4. GALVÃO, Loren; DÍAZ, Juan (orgs.).**Saúde sexual e reprodutiva no Brasil**: dilemas e desafios. São Paulo: Hucitec, 1999. 389 p. (Saúde em debate; 125).
5. JACOB FILHO, Wilson; GORZONI, Milton Luiz. **Geriatría e gerontodologia**: o que todos devem saber. São Paulo: Roca, 2008. 288 p
6. MEDRONHO, R A. et. al. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Ateneu, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**



1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Assistência à Saúde. **Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas** / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 104 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
2. CALDEIRA, G.; MARTINS, J.D. **Psicossomática: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Medsi, 2001.
3. COSTA, J.F. **Ordem Médica e Norma Familiar**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
4. ELIAS, Norbert. **A solidão dos moribundos - Envelhecer e morrer**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
5. ELIAS, N. **Envelhecer e morrer: alguns problemas sociológicos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
6. FREITAS, E.V. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
7. JACQUES, Maria da Graça; CODO, Wanderley. **Saúde mental & Trabalho: leituras**. Petrópolis: Vozes, 2002.
8. KÜBLER-ROSS, E. **Sobre a morte e o morrer**. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
9. LITVOC, J.; BRITO, F.C. **Envelhecimento: prevenção e promoção da saúde**. São Paulo: Atheneu, 2004.
10. MALDONADO, M.T. **Psicologia da gravidez: parto e puerpério**. São Paulo: Saraiva, 2002.
11. MELEIRO, A.M.A.S. **O médico como paciente**. São Paulo: Lemos Editorial, 2001.
12. MELLO FILHO, J. **Psicossomática hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
13. MINAYO, M. C. S.; COIMBRA JR., C.E.A. **Antropologia, saúde e envelhecimento**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.
14. MISENARD, A. (Org.) **A experiência Balint: história e atualidade**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.
15. NERI, A.L.; FREIRE, S.A. **E por falar em boa velhice**. Campinas: Papyrus, 2000.
16. PITTA, A. **Hospital, dor e morte como ofício**. São Paulo: Hucitec, 1999.



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN  
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

17. SCHRAIBER, L.B. **O médico e seu trabalho**. São Paulo: Hucitec, 1994.
18. SILVA, M.G.R. **Prática médica: dominação e submissão**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
19. CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA
20. ARTIGOS E TEXTOS CIENTÍFICOS DISPONIBILIZADOS VIA PORTAL DIDÁTICO.

Aprovado pelo Colegiado em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Professor (a) responsável**  
**(Carimbo)**

\_\_\_\_\_  
**Coordenador (a)**  
**(Carimbo)**